

CAPITULAÇÃO DA UNIÃO EUROPEIA

Por sociodialetica, às 23:06 | [link do post](#) | [comentar](#)

Economia, Moral e Política de Vitor Bento, editado recentemente, não me animou. O seu livro tem a vertente positiva de se preocupar com a moral nas actividades económicas, acontecimento raro nos economistas actuais. Tem análises feitas com rigor e seriedade. Contudo não me entusiasmou por nos trazer muito pouco de novo.

Entre esta simultânea sensação de agrado e desconforto, reproduzo, com a devida vénia, a quarta consequência esperada da crise actual:

“Quarto, ao nível geoestratégico, haverá, quase certamente, uma redistribuição de poder mundial, que no fundo mais não será do que o reconhecimento de um novo equilíbrio das "placas tectónicas" da economia mundial, cujo movimento das últimas décadas é, de certo modo, uma outra explicação para esta crise.

A China, por exemplo, se souber jogar a oportunidade que tem de se constituir num importante motor da retoma mundial, revalorizando a sua moeda e utilizando as vastas reservas acumuladas para dinamizar a procura – doméstica e mundial –, poderá obter como contrapartida uma importante posição nas instâncias, formais e informais, da governação mundial. E os países das outras grandes economias emergentes também não deixarão de aproveitar a oportunidade para reivindicar uma maior quota de participação nessas instâncias de governação, como se viu já com a Cimeira do G-20. *Como alguém terá de ceder poder, o candidato mais natural será a União Europeia.*

De qualquer forma, a redistribuição de poder efectivo já está a ocorrer, quando o capital acumulado por vários países com economias chamadas emergentes é chamado a preencher, na propriedade das empresas ocidentais, o vazio criado pela destruição da riqueza artificialmente aí criada.” (104/5 – itálico nosso)

É uma previsão realista que tem a ver com o presente e futuro de todos nós. Também de si.

Partilhar [Email](#)

